

## EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Pamella Mendes Matos<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>  
Fabiana Malinverni de Melo<sup>3</sup>

### RESUMO

Durante toda a vida o adolescente deveria ser estimulado à prática de exercícios para que encontre sua habilidade em algum jogo, luta ou esporte, para que possa encontrar prazer e satisfação nas aulas, porém se isto não lhe for proposto será mesmo difícil que haja algum tipo de interesse e atenção nas aulas de educação física. O artigo buscou analisar os aspectos educacionais no que se diz respeito ao desinteresse dos adolescentes nas aulas de educação física. O presente estudo consistiu em uma pesquisa qualitativa e quantitativa com alunos do ensino médio de uma escola estadual de São Joaquim SC, através de um questionário com perguntas descritivas e objetivas. Ficou claro que eles gostam e se identificam com várias atividades, mais ao mesmo tempo percebe-se que não existe uma variedade dos conteúdos propostos. Compreende-se que o professor deixa a desejar, deixando os alunos livres, e eles sentem a necessidade de ter uma ocupação coerente durante as aulas. Surpreende-se ao ver que a maioria respondeu que participa das aulas, percebe-se que na visão deles o participar inclui ficar sem fazer nada, fazer o que se bem entende. Não existe um fator específico que pudesse indicar como relevante nessa falta de participação dos alunos, uma coisa leva a outra.

**Palavras-chave:** Adolescente. Desinteresse. Educação Física Escolar.

### ABSTRACT

Throughout his life the teenager should be encouraged to exercise their ability to find in any

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 8ª fase do Curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

<sup>2</sup> Prof. da disciplina de TCC do Curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

<sup>3</sup> Prof. da disciplina de Prática Pedagógica do Curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

game, sport fighting, so you can find pleasure and satisfaction in the classroom, but if it is offered is not really hard to have some kind of interest and attention in physical education classes. The article seeks to analyze the educational aspects as regards the lack of interest of adolescents in physical education classes. This study was a qualitative and quantitative research with high school students from a state school of St. Joachim SC, through a questionnaire with descriptive and objective. It was clear that they like and identify with various activities, while more one realizes that there is a variety of content offered. It is understood that the teacher is weak, leaving students free, and they feel the need to have a consistent occupancy during class. Surprised to see that most of the participating classes answered, it is clear that in their view includes the part to do nothing, to do what it wants. There is a specific factor that could indicate how important this lack of participation of students, one thing leads to another.

**Keywords:** Adolescents. Disinterest. School Physical Education.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação física no ensino médio pode trazer vários benefícios para a vida do adolescente, contando que os conteúdos a serem propostos estejam de acordo com a faixa etária e condições físicas e psíquicas do aluno. Não podendo esquecer que esta é uma fase de transformações. (CLERGET, 2004). E o professor deve conhecer as características motoras, sociais, afetivas, cognitivas, valorizando o interesse e sugestões do aluno, não deixando que o comodismo tome conta das aulas.

“Educação é a que abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organização da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (SANTOS, 2003, p. 117)

Devido a isso, sabemos que a educação física escolar é de grande importância na vida do aluno, ajudando no desenvolvimento intelectual, psicomotor, satisfação e prazer através do movimento físico, controle do stress, desenvolvimento da autoconfiança, proporciona melhora da saúde, aptidão física, interação social, auxiliando no dia-a-dia e

também em vários outros aspectos da vida do aluno. (SHIGUNOV NETO; SHIGNOV, 2002)

[...] Desta forma, podemos verificar que a Educação Física, como parte integrante da Escola, tem a sua colaboração na construção do ser humano em desenvolvimento. Este aluno que frequenta o Ensino Médio necessita de uma Educação Física que possa através de seus conteúdos, das atividades desenvolvidas, colaborar na formação de sua personalidade e de sua participação ativa na sociedade. (BARNI; SCHNEIDER, 2003, p.9)

Além do aspecto físico e motor, a Educação Física colabora para que se possa formar o aluno um cidadão, com participação ligada na sociedade.

Neste caso vale ressaltar então que o professor deve estar aprimorando seu conhecimento sempre, não deixar na mesmice. Preparar o aluno para o trabalho e para exercício de cidadania.

Tendo como base o que foi escrito acima, tem como objetivo pesquisar a educação física no ensino médio, buscando conhecer a opinião dos alunos em relação a esta disciplina.

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo com alunos do ensino médio de escolas públicas do município de São Joaquim, SC, buscando conhecer o ponto de vista dos alunos em relação às aulas de Educação Física.

## 2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Atualmente com a aprovação da nova LDB trás que o Ensino Médio terá uma duração mínima de três anos, tendo como objetivos: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos. Sendo que a educação é um direito de todos, é sem distinção de idade, sexo, raça, cor, religião, ideologia, etc.

De acordo com os PCN do Ensino Médio, nos temos mais espectadores do que participantes nas aulas de educação física.

[...] os alunos a frequentam muitas vezes, de forma descompromissada, com o que esta sendo ensinado, pela constatação de que não tem a performance que desejam. Conseqüentemente, observa-se nessa fase uma visível evasão dos alunos nas aulas, fator indesejável para todos os profissionais envolvidos, salientando o empobrecimento do trabalho do professor de Educação Física [...] (BRASIL, 1999, p. 66)

Devido a essa desmotivação, é onde temos que repensar a maneira de como estamos trabalhando, buscar analisar os alunos, ver onde ele se identifica mais.

[...] propor de maneira objetiva, formas de atuação que proporcionarão o desenvolvimento da totalidade dos alunos, e não só o dos mais habilidosos. Aproximar o aluno do Ensino Médio novamente á Educação Física, de forma lúdica,

educativa e contributiva para o processo de aprofundamento dos conhecimentos.  
(BRASIL, 1999, p. 65)

Cada professor possui seu método de avaliação e ensino, mais também é comum de nos depararmos com aqueles que realmente dão preferência aqueles alunos mais habilidosos, provocando uma exclusão daqueles que não tem habilidade para tal modalidade.

As atividades têm que ser bem planejadas tendo um objetivo a ser alcançado, onde o professor possa explorar um pouco de cada aluno, não apenas ir dar aula por dar, ou excluir os que não participam mais antes saber o porquê do desinteresse, pois talvez este aluno tenha habilidades para outras atividades, assim estimulando-os para outras varias situações de aprendizagem.

A educação física no ensino médio pode trazer vários benefícios para a vida do adolescente, contando que os conteúdos a serem propostos estejam de acordo com a faixa etária e condições físicas e psíquicas do aluno. Não podendo esquecer que esta é uma fase de transformações e o professor deve conhecer as características motoras, sociais, afetivas, cognitivas, valorizando o interesse e sugestões do aluno, não deixando que o comodismo tome conta das aulas.

Neste caso vale ressaltar então que o professor deve estar aprimorando seu conhecimento sempre, não deixar na mesmice de sempre. Preparar o aluno para o trabalho e para exercício de cidadania.

Propiciar atividades de interação, fazer com que os alunos vivenciem a realidade. Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico; Isso com certeza ajudaram o aluno na sua vida profissional.

Para Santos (2003), fazer com que o educando compreenda os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina. Buscar sempre trazer a fundamentação dos conteúdos propostos e realizar a pratica dos mesmos.

A Educação Física no Ensino Médio precisa fazer o adolescente entender e conhecer o seu corpo como um todo, não só como um conjunto de ossos e músculos a serem treinados, mas como a totalidade do indivíduo que se expressa através do movimento, sentimentos e atuações no mundo. (BARNI; SCHNEIDER, 2003, p.9)

É importante salientar para o adolescente que não é somente o professor que traz o conhecimento muitas vezes eles não praticam pelo simples fato de acharem que sabem tudo.

O professor traz o conteúdo com um objetivo, e o aluno assimila de acordo com as suas motivações. “[...] Isso quer dizer que o aluno atribui um sentido próprio as atividades que o professor lhe propõe. Mas essas atividades têm significação dada socialmente, e nem

sempre coincide com a expectativa do aluno [...]” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 62).

As atividades têm que ser bem planejadas tendo um objetivo a ser alcançado, onde o professor possa explorar um pouco de cada aluno, não apenas ir dar aula por dar, ou excluir os que não participam mais antes saber o porquê do desinteresse, pois talvez este aluno tenha habilidades para outras atividades, assim estimulando-os para outras varias situações de aprendizagem.

“Portanto, um currículo, não importa se de educação física ou de outra disciplina qualquer precisa apontar soluções. Não faz sentido isolar crianças em bancos escolares e requer que, mais tarde tornem cidadãos.” (FREIRE, 2003, p.31)

É claro que o professor não irá excluir do seu planejamento o que é mais comum como o vôlei e o futebol, desta maneira não existiria aula de educação física. Por isso na hora de escolher o conteúdo é preciso pensar no aluno, não podendo esquecer que é preciso organizá-lo, sistematizá-lo e fundamentar o que vai ser aplicado.

Sabemos não podemos deixar de lado o confronto que sofremos com os alunos, assim que propomos atividades que saiam da rotina deles, mas é preciso lembrar que eles precisam muito além do futebol e vôlei, nós como educadores temos a obrigação de formar nossos alunos cidadãos críticos e conscientes da realidade social em que vivem.

Para Dewey (ibid, p.63) apud (SHIGUNOV NETO, SHIGNOV, 2002, p.59) “[...] fazem parte da “lei do interesse” a atenção, a compreensão e a memorização, e sempre que uma atividade física tiver que ser aprendida representa valor intelectual e contribui para o processo de educação do individuo.”

Nada mais se faz além de entrar no modismo, esquecendo do que realmente importa que é capacitar seus professores, para que se adquira um melhoramento e aperfeiçoamento dos alunos. Precisamos de profissionais capazes de abarcar o cognitivo mais também o físico dos alunos, será que todos os educadores estão capazes para atender todas as necessidades que o aluno necessita? Penso que a resposta esta longe de ser positiva. (PILLETI, 2002, p.12)

Não basta apenas trazer o conteúdo, é preciso que os alunos compreendam o que estão fazendo.

[...] a Educação Física, enquanto componente curricular tem “fabricado” espectadores e não praticantes de atividades físicas. De forma geral, as aulas não têm arrebanhado defensores da atividade física constante. Os alunos fazem o quê, nem o por que. [...] (BRASIL, 1999, p.69)

Por isso atualmente se questiona tanto isto. Os professores esquecem a sua verdadeira obrigação: de ensinar. Isso é importante na formação do aluno. Aqueles que são leigos não iram entender o quanto é benéfico praticar exercícios, não só pela saúde, mais também para a socialização e bem estar que a educação física nos trás.

O professor é o mediador do conhecimento, com a responsabilidade de transmitir

conhecimento ao aluno, para que ele leve a educação física para o seu cotidiano. Desta maneira, logo se pensa na atual situação dos nossos jovens, cada vez jovens mais obesos, com problemas de saúde, irresponsáveis com obrigações tanto escolares quanto familiares, envolvidos com drogas e isolados de um mundo que se chama VIDA.

Desta maneira é onde se depara com o desafio de elaborar aulas, produtivas, que motivem os alunos a gostar e praticar as aulas. Somente com um plano bem elaborado e desenvolvido de maneira coerente com a realidade e limites dos alunos é que se alcançam os objetivos esperados. E é com essa postura que os professores deveriam se comportar, de compromisso com a trabalho realizado o que leva a uma boa imagem do professor encaminha-o para uma boa realização profissional levando assim a produção de boas aulas e êxito nos trabalhos realizados.

Para Libâneo (1985, p.39) apud Coletivo de Autores, (1992, p.31): “Não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados é preciso que se liguem de forma indissociável a sua significação humana e social.”

Cabe ao professor através do ensino, educar o adolescente para a vida social fora da escola, pois é importante para todos os aspectos humanos.

### **3 PESQUISA DE CAMPO**

Para que a proposta de analisar o ensino de educação física no ensino médio, ficasse mais próxima da realidade escolar, foi realizada uma pesquisa de campo, com o objetivo de analisar os motivos do desinteresse dos alunos do ensino médio nas aulas práticas e teóricas de educação física. Fizeram parte da amostra 117 estudantes de uma escola pública do município de São Joaquim/SC, que responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas. Para uma melhor análise, os dados serão apresentados de forma estatística (frequência e percentual) em tabelas.

Em relação à questão número um, sobre a importância das aulas de educação física no ensino médio (conforme tabela 1), todos os entrevistados (n=117, 100%) responderam que sim, é importante ter aulas de Educação Física no Ensino Médio.

Conforme as justificativas dos alunos alguns acreditam na melhora da saúde, bem estar físico e mental; outros pelo simples fato de interagir com o colega, pelas aulas serem um momento de descontração, relaxamento o que acaba ajudando no aprendizado das demais

matérias.

**Tabela 1. Importância de ter aulas de Educação Física no Ensino Médio.**

|       | f   | %    |
|-------|-----|------|
| Sim   | 117 | 100% |
| Não   | 0   | 0    |
| Total | 117 | 100% |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Os alunos acreditam que é importante ter aulas de educação física e através de suas justificativas relacionam vários itens. Entre eles o de que as aulas “ajudariam no aprendizado das demais”, e provocariam “descontração e relaxamento”.

Sabendo que não são apenas estes os objetivos da educação física escolar, temos que ressaltar também a importância do desenvolvimento integral do aluno, a socialização, a vida saudável, espírito de equipe, distração, relaxamento, formar atletas, desenvolvimento psicológico e motor, formar cidadãos e incentivar a prática de esportes.

Em relação à questão sobre a participação das aulas, a tabela 2, mostra que (n=110, 94%) respondeu sim, e (n=7, 6%) não.

Percebe-se através da análise das justificativas dos alunos, que a maioria dos alunos participa das aulas e procura relacionar a disciplina com as questões de saúde, o que demonstra certo cuidado com ela. Mas alguns alunos fazem apenas por uma questão de avaliação.

**Tabela 2. Você normalmente participa das aulas de Educação Física?**

|       | f   | %    |
|-------|-----|------|
| Sim   | 110 | 94%  |
| Não   | 7   | 6%   |
| Total | 117 | 100% |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Em relação ao que pode melhorar nas aulas de educação física tabela 3, mostra que (n=24, 20,51%) respondeu que melhoraria o local, (n=33, 28,21%) mudaria as aulas, (n= 08, 6,84%) o professor, (n= 50, 42,74%) o conteúdo e (n=02, 1,71%) outros.

Os alunos responderam mais de uma alternativa, sendo que a maioria mudaria os conteúdos propostos, dando a sugestão de que os conteúdos deveriam ser diversificados, trazer novos jogos, novas experiências, propor atividades que integrem todos os alunos, percebe-se nesta questão que as aulas não são bem planejadas que cada um faz o que quer.

Em seguida as aulas em si, que poderiam ser mais diversificadas, depois o local, os alunos reclamam da falta de um ambiente favorável para a prática de atividade e a falta de materiais para todos os alunos. E com pouca escolha não mudariam nada em suas aulas, devido ao comodismo que alguns já estão habituados acham que não fazer nada na aula é bom, por isso não vêem nenhum item de ruim nas aulas.

Percebe se então que não há uma diversificação do conteúdo e que os alunos sentem a necessidade de novas aprendizagens, de ter matérias adequadas e lugares com boas condições para a realização das aulas.

**Tabela 3. Em sua opinião o que falta melhorar nas aulas de Educação Física?**

|           | f   | %     |
|-----------|-----|-------|
| Local     | 24  | 20,51 |
| Aula      | 33  | 28,21 |
| Professor | 08  | 6,84  |
| Conteúdos | 50  | 42,74 |
| Outros    | 02  | 1,71  |
| Total     | 117 | 100%  |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

De acordo com a pesquisa, sobre o sentimento de participação que os alunos têm em relação às aulas (tabela 4), (n=101, 86,3%) responderam que participam com prazer (n=16, 13,7) com sacrifício.

Segundo as justificativas dos pesquisados: é um sacrifício devido aos conteúdos que estão sendo propostos, alguns não tem a mesma facilidade que os outros, e o professor não percebe que precisa mudar as aulas propondo atividades que todo mundo participe, ao menos tentar mudar algumas aulas para que alcance êxito com todos os alunos.

E um prazer, pois é um momento de descontração, o que acaba desestressando os jovem, que acaba refletindo no seu desempenho nas demais matérias, sendo que proporciona um bem estar físico e mental, entre outros fatores.

Em relação às atividades que os pesquisados mais gostam de realizar nas aulas de Educação Física, várias atividades foram citadas, entre elas: esportes (vôlei, futsal e futebol, tênis de mesa, handebol, basquete), atividades em grupo, truco, alongamento, queimada, pular corda, xadrez, ginástica.

Porém os que mais se destacaram foram o vôlei e futebol (esporte). Observa-se segundo as respostas que eles gostam de outras atividades que não o esporte, mas ainda tem a preferência. Se o professor preparasse mais conteúdos, com certeza os alunos iriam aprender a



gostar de outras atividades.

**Tabela 4. Participar das aulas de Educação Física é um...**

|            | f   | %    |
|------------|-----|------|
| Sacrifício | 16  | 13,7 |
| Prazer     | 101 | 86,3 |
| Total      | 117 | 100% |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

**Tabela 5. O que você mudaria nas aulas**

|              | f   | %     |
|--------------|-----|-------|
| O Professor  | 12  | 10,26 |
| Os conteúdos | 44  | 37,61 |
| Ambiente     | 41  | 35,04 |
| Outros       | 20  | 17,09 |
| Total        | 117 | 100%  |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Em relação ao que os pesquisados mudariam nas aulas (n=12, 10,26%) mudariam o professor, (n=44, 37,61%) os conteúdos, (n=41, 35,04%) o ambiente e (n=20, 17,09%) citaram outros motivos.

Segundo as justificativas dos pesquisados nota-se que: o ambiente e os conteúdos são fatores influentes para que se possa haver uma melhora nas aulas, pois os alunos na sua vontade não mudariam o professor, mais gostariam que o mesmo fizesse algumas mudanças.

**Tabela 6. Como classificaria suas aulas de Educação Física?**

|           | f   | %     |
|-----------|-----|-------|
| Excelente | 26  | 22,22 |
| Ótima     | 59  | 50,43 |
| Ruim      | 15  | 12,82 |
| Péssima   | 6   | 5,13  |
| Outros    | 11  | 9,40  |
| Total     | 117 | 100%  |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Questionados em relação a uma classificação das aulas de educação física, os pesquisados responderam (tabela 6) que: (n=26, 22,22%) respondeu excelente, (n=59,

50,43%) respondeu ótima, (n=15, 12,82%) respondeu ruim, (n=6, 5,13%) respondeu péssima e (n=11, 9,40%) responderam outros.

O resultado dessa questão encontra-se no fato em que a aula de educação física é uma aula diferenciada das demais matérias, é uma aula que independente dos conteúdos que serão propostos os alunos interagem entre si, é um momento de prazer e descontração.

As atividades desenvolvidas fora do horário de aula e que fazem parte da rotina dos pesquisados, conforme a tabela 7 foram de (n=70, 59,8%) dos pesquisados responderam que sim e (n=47, 40,2%) não realizam atividades.

**Tabela 7. Você costuma praticar atividades físicas fora do horário das aulas de Educação Física?**

|       | f   | %    |
|-------|-----|------|
| Sim   | 70  | 59,8 |
| Não   | 47  | 40,2 |
| Total | 117 | 100% |

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Foram relatadas atividades como: futebol, escotismo, vôlei, caminhada, dança, corrida, handebol tênis de mesa e academia.

Percebe-se que os alunos buscam fora do contexto escolar outras atividades físicas, onde estão de certa forma praticando o que gostam e interagindo com outros colegas.

A frequência de aulas semanais ficou assim distribuída: (n=113, 96,6%) duas vezes por semana e (n=4, 3,4%) três vezes por semana.

Duas vezes por semana é até que razoável, porém não o suficiente para se trabalhar a todos os conteúdos de forma que todos aprendam de maneira certa e vejam a educação física como componente indispensável para todos os dias letivos.

**Tabela 8. Quantas aulas de Educação Física você tem por semana.**

|            | f   | %    |
|------------|-----|------|
| Nenhuma    | 0   | 0    |
| Uma vez    | 0   | 0    |
| Duas vezes | 113 | 96,6 |
| Três vezes | 4   | 3,4  |
| Total      | 117 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Não ter apenas as aulas para preencher o quadro de horários ou aulas furadas e sim

para um melhor aprendizado dos alunos. Ter a Educação física como todos merecem, de forma que todos saiam ganhando, não só aqueles professores que não querem dar aula e chamam o professor de Educação Física.

Questionados em relação à possibilidade da educação física ajudar na sua vida e na sua formação após o término do ensino médio, as respostas mostram que conforme (tabela 9) (n=111, 95,9) dizem sim e (n=6, 5,1%) não.

**Tabela 9. Você acredita que as aulas de Educação Física podem lhe ajudar na sua vida e na sua formação após terminar o Ensino Médio?**

|       | f   | %    |
|-------|-----|------|
| Sim   | 111 | 95,9 |
| Não   | 6   | 5,1  |
| Total | 117 | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo as justificativas dos pesquisados: É através desta educação física na escola que os ajuda a ter uma vida mais saudável, descontraída e relaxante. E alguns até pensam em serem profissionais de educação física.

Uma aula de educação física bem elaborada, que motive seus alunos com certeza será valorizada pelos mesmos. Cabe a nos professores tornar importantes nossas aulas de forma que todos sintam a necessidade de participar e levar a diante um aprendizado para as suas vidas através das aulas de Educação Física.

Através da análise das respostas dos alunos ficou claro que eles gostam e se identificam com varias atividades, mais ao mesmo tempo percebe-se que não existe uma variedade dos conteúdos propostos. O professor deixa a desejar, deixando os alunos livres, e eles percebem a necessidade de ter uma ocupação coerente durante as aulas.

O educador deve proporcionar novos caminhos que despertem o interesse dos alunos, buscar uma relação professor/aluno, estar aberto a sugestões, ser flexível e ao mesmo tempo não deixar de lado a proposta educativa.

Dentro desta Proposta a educação física adota como base para sua integração no âmbito escolar os temas: Jogo, Esporte, Dança e Ginástica. (BRASIL, 1999).

Sabemos que dentro destes quatro temas existe muita coisa para se trabalhar, por tanto o desinteresse dos alunos, a partir da descoberta deste os alunos terão mais liberdade de se expressar, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e a participação nas aulas de Educação Física.

## 4 CONCLUSÃO

Os educadores se deparam com vários desafios durante a profissão. Ensinar não é uma tarefa para qualquer um, tem que estar disposto e ser apaixonado pelo que faz.

Falar sobre Educação Física no ensino médio, torna-se uma experiência onde se depara com pessoas e aulas ótimas, alunos excelentes. Porém uma das dificuldades que se tem é fazer com que todos os alunos participem.

Com o intuito de saber o porquê deste tal desinteresse, se é assim que se pode entender, é preciso aprofundar mais o conhecimento.

Surpreende-se ao ver que a maioria respondeu que participa das aulas. Percebe-se então, que na visão deles o participar inclui ficar sem fazer nada, fazer o que se bem entende. Não existe um fator específico que pudesse indicar como relevante nessa falta de participação dos alunos, uma coisa leva a outra.

A maioria relatou que mudaria os conteúdos que são propostos, mas estes conteúdos partem de um professor, que deve seguir uma prática pedagógica relacionada com o que a escola exige, deve elaborar um plano de aula adequado com as condições dos alunos e da escola. Claro que na opinião deles, não mudaria o professor, pois na maioria das vezes o professor de educação física não é visto como tal e sim como um colega amigo e camarada que deixa eles fazerem o que tem vontade, e isso para os alunos do ensino médio é ótimo, menos um pra pegar no pé.

Obteve-se como conclusão que tudo depende da boa vontade do educador. Nada adianta culpar os alunos por não fazerem as aulas, afinal eles dependem de alguém mais experiente para que entendam o que estão fazendo e o porquê de estarem fazendo. E cabe aos educadores motivá-los para que ambos obtenham sucesso.

A formação acadêmica torna-se fundamental neste sentido, pois abre para o profissional vários olhares sobre a educação e a Educação Física.

## REFERÊNCIAS

BARNI, J. M.; SCHNEIDER, J. E. **A Educação física no ensino médio: relevante ou irrelevante?** Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-02.pdf>. Acesso em: 29 de

set. 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da educação média e tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999. 364 p.

CLERGET, S. **Adolescência: a crise necessária**. Tradução de Maria Villela. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, C. S. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.

FREIRE, J. B. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

PILETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino médio**. 5.ed. São Paulo: Atica, 2002.

PINTO, J. R. **Corpo, movimento e educação: o desafio da criança e do adolescente deficientes sociais**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta curricular de Santa Catarina, educação infantil, ensino fundamental e médio**, Florianópolis: Cogen, 1998.

SANTOS, C. **Educação brasileira: estrutura, administração, legislação**. 2. ed. São Paulo : Pioneira *Thonson Learning*, 2003.

SHIGUNOV NETO, A.; SHIGUNOV, V. **Educação física: conhecimento teórico x prática pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

STEINHILBER, J. **Profissional de educação física... existe?** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.